

• ANAIS •



# ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA

22 A 26 DE JULHO DE 2019

TEMA:

O ARQUIVO E SEU FAZER NA MANUTENÇÃO  
DA DEMOCRACIA:  
ATUAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICA



**CENTRO ACADÊMICO DE ARQUIVOLOGIA MARIA ODILA KAHL FONSECA  
EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**

**ANAIS DO XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**

O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia:  
atuação, sociedade e política

NITERÓI  
2019

## Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (23.: 2019: Niterói, RJ)

### EXPEDIENTE

#### **Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF**

Endereço: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social (R. Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos, Niterói - RJ, 24210-590).

#### **Comissão editorial**

Gabriel Barros - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Lohayne Soares - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Paulo Alencar - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Julia Nunes - Graduanda em Arquivologia – UFF, Brasil.

#### **Editores técnicos**

Gabriel Barros

Lohayne Soares

Paulo Alencar

#### **Designer editorial**

Gabriel Barros

#### **Avaliadores**

Alexandre Faben Alves

Asy Pepe Sanches Neto

Bianca Therezinha Carvalho Panisset

Cecilia de Araujo Capetine Fiore

Cláudio Muniz Viana

Fabiana Costa Dias

Fernanda Bouth Pinto

Genevieve da Cruz de Cerqueira

Isabela Costa da Silva

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral

Roberta Pimenta da Cruz Mendonça

Sérgio Matias da Silva

Silvia Lhamas de Mello

Thayron Rodrigues Rangel

#### **Avaliadores (premiação)**

Alexandre Faben Alves

Aline da Mata Daudt

Amanda Marissa Soares da Silva

Ana Cláudia Lara dos Santos Coelho

Bruna Gomes Borges Barcellos

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Lorena dos Santos Silva

Raíra Lima Alves

#### **Capa**

Museu de Arte Contemporânea, Niterói, RJ – Brasil

Foto: Paulinho Muniz  
(<http://culturaniteroi.com.br/macniteroi/>)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF ou de qualquer um de seus membros.

O conteúdo e escrita dos textos presentes nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610/1998).

E56o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia: O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política (23.: 2019: Niterói, RJ)

XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia, Niterói, RJ - 2019: o arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política: anais - Niterói: CAArq/UFF, 2019.

PDF (202 p.) : il. color

1. Arquivologia – Estudantes – Encontro. I. Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca. II. Título.

CDD: 020

## FICHA TÉCNICA

**Centro Acadêmico de Arquivologia**  
**Maria Odila Kahl Fonseca –**  
**CAArq/UFF**

**Gestão 2017/2018**

### **Presidência**

Rodrigo Corrêa Sant'anna

### **Vice-presidência**

Lucas Mesquita Marcílio Soares

### **Secretaria**

Caroline Lage Soares Lessa

### **Direção de Finanças**

Júlia Nunes de Sousa e Silva

### **Direção de Comunicação**

Gustavo Maçulo de Queiroz Rocha

### **Direção de eventos**

Matheus Sonegheti do Nascimento

### **Direção de Assuntos Acadêmicos**

Lorena Abreu da Silva

### **Direção de Relações Externas**

Viviane de Azevedo Magalhães

---

**Executiva Nacional de Estudantes**  
**de Arquivologia – ENEA**

**Gestão 2018/2019**

### **Coordenação Geral**

Adriana Andréa Carvalho (FURG)

Lucas Thierry Monte Verde Silva  
(UFPA)

### **Coordenação ENEArq**

Lucas Mesquita (UFF)  
Vivianne Magalhães (UFF)

### **Coordenação Acadêmica**

Carol Perruche (UNIRIO)  
Jonatan Dias (UNIRIO)

### **Coordenação Sócio/Cultural**

Ana Luiza Batista de Vargas (UFES)  
José Nilton Silva dos Santos Junior  
(UFBA)  
Victor Simonato Filho (UNESP)

### **Coordenação de Memória**

Gisele Arcanjo (UFMG)  
Victória Savino (UFAM)

### **Coordenação de Comunicação**

Clara Christina Miranda Sobral  
(UFPA)  
Janiere Barbosa Oliveira (UEPB)  
Júlia Mendes de Araújo Santana  
(UEPB)  
Mirna Galiza (UFBA)

---

## ORGANIZAÇÃO XXIII ENEARQ

### Coordenação Geral

Lucas Mesquita  
Viviane Magalhães

### Secretaria

Carolina Lage  
Lorena Abreu

### Coordenação Financeira

Gustavo Maçulo

### Coordenação Científica

Gabriel Barros  
Júlia Nunes

### Coordenação de Infraestrutura e Logística

Rodrigo Sant'Anna

### Coordenação de Comunicação

Gabriela Fontenelle  
Ingrid Albuquerque

### Coordenação Social e Cultural

Clarice Ferreira  
Matheus Soneghetti

### Coordenação Esportiva

Larissa Reis  
Nathalia Brito

### Colaboradores

Aline Cristina Cruz dos Santos  
Ana Carolina de Almeida Sá Pinto Pires  
Ana Clara Figueiredo de Assis  
Clara Ferreira Rodriguês  
Daniel Paraízo Barros  
Eduarda Marise da Silva cicero  
Fabrício Gouvêa  
Gabriella Barros Alves

Graziella dos Santos Cardoso Fagundes  
Higor Menezes Valente  
Jessica Lorena P. S. da Silva  
João Victor Macedo de Oliveira  
Julia da Silva Felício  
Julliane Pereira Narcizo  
Larissa Reis da Silva  
Larissa Tavares de Freitas Alvares  
Levi Carvalho Ribeiro  
Lia Hibary Horikawa  
Lohayne Emerick Soares  
Lohrenna Larissa de Souza Araújo  
Luiz Felipe Alves da Silva  
Luiza Pires Martins  
Mariana Marins Pinto  
Matheus Rodrigues Garcia de Almeida  
Milena Teixeira Pôssas  
Natália Bruno Rabelo  
Paula Rodrigues de Souza  
Paulo José Viana de Alencar  
Priscila Cezario dos Santos  
Sabrina Peixoto Teixeira  
Suzana Bianca da Paixão Vieira  
Thaís de Almeida Pereira Lopes  
Thamiris Ledig de Carvalho Pereira  
Vitória Barboza de souza  
Wanessa Rodrigues de Souza  
Yasmim Oliveira

## **PRÊMIOS E HOMENAGENS**

### **Prêmio “Anna Carla Almeida Mariz”**

Profa Dra Margareth da Silva

### **Professoras homenageadas**

Profa Dra Esther Hermes Lück

Profa Dra Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

### **Melhor trabalho – Eixo I**

“O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA” – Juliana Maia Mendes e Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

### **Melhor trabalho – Eixo II**

“ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO ENCONTRADOS NA INSTITUIÇÃO” – Carlos Daniel do Amaral Dias Junior

### **Melhor trabalho – Eixo III**

“O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: UM DESAFIO AO FAZER ARQUIVÍSTICO” – José Augusto Bagatini e José Augusto Chaves Guimarães

### **Melhor trabalho - MONOARQ**

“PARA QUEM E PARA QUE?: O ESTUDO DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO CEMITERIAL DO CAMPO SANTO DO ESTADO DA BAHIA” – Leide Mota de Andrade

## APRESENTAÇÃO

No tema central do encontro a palavra “arquivo” possui o sentido polissêmico de “documento de arquivo” e “instituição arquivística” e, por isso, pretende-se significar o protagonismo desses na manutenção da democracia. Dessa forma, por ser o documento de arquivo um registro fidedigno da ação que o gerou, entendemos que esse, no contexto democrático, é capaz de garantir transparência das ações governamentais e públicas, além de representar proteção aos direitos dos indivíduos em uma sociedade. E por isso, também, é de suma importância ressaltar o papel das instituições arquivísticas, especialmente as públicas, na salvaguarda destes registros documentais.

Isto posto, compreendemos a relevância do fazer arquivístico, seus métodos, técnicas e teorias clássicas e contemporâneas, para o debate, defesa e apresentação de meios para gerir e preservar os documentos e instituições arquivísticas no cenário político-social em que se inserem.

Apresentamos aqui então os **Anais do XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia**. Anais estes que são o reflexo do fôlego, envolvimento e esforços que os estudantes de Arquivologia no Brasil vêm desenvolvendo, e assim contribuindo para o fazer e o pensar da ciência do arquivos.

Contudo, defendemos que obras como essa servem não só para registrar o conhecimento acadêmico e científico, mas também para manifestar a magnitude da união estudantil. Afinal, é um orgulho para toda a comunidade arquivística brasileira que o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia aconteça todos os anos, ininterruptamente, desde o ano de 1997.

**Gabriel Barros**

Coordenador Científico do XXIII ENEArq

## SUMÁRIO

### **EIXO I - DO PROTAGONISMO DISCENTE AO ASSOCIATIVISMO E REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL.....13**

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL NA ARQUIVOLOGIA: um estudo de caso do Centro Acadêmico “Benedito Nunes” de Arquivologia da Universidade Federal do Pará - **LUCAS THIERRY MONTE VERDE SILVA e GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS** ..... 14

REFLEXÕES SOBRE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIRIO (2006 – 2013) - **GABRIEL VABO e RAFAEL SOARES CARVALHO ALVIM** ..... 19

O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - **JULIANA MAIA MENDES e CLARISSA MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT** ..... 25

MEDIAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: análise crítica sobre o ensino - **NATHÁLIA FRAGOSO e MARIELLE BARROS DE MORAES**..... 30

### **EIXO II - O FAZER ARQUIVÍSTICO: DA GÊNESE À PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL36**

PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS MICROFILMADOS: análise das práticas no acervo de microfilme da Cinbesa - **GISELE LIMA E SILVA**..... 37

PERSPECTIVAS DO PENSAMENTO ARQUIVÍSTICO: uma abordagem sobre a classificação de documentos - **JOSUÉ COSTA DE OLIVEIRA** ..... 42

O DOCUMENTO AUDIOVISUAL NA ARQUIVOLOGIA: definições e problemas encontrados - **MATHEUS RODRIGUES GARCIA DE ALMEIDA** ..... 47

A EVOLUÇÃO DO ARQUIVO E DA ARQUIVOLOGIA NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA - **IZABELA CAROLINE DA SILVA ARAUJO** ..... 52

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - **EMANUELLE FRANÇA DE AVIZ e CLARISSA GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA** ..... 56

INDEXAÇÃO E TECNOLOGIA: princípios básicos e avançados no Tribunal de Justiça do Pará - <b>JAQUELINE DA COSTA LOPES</b> .....	60
ACERVOS JURÍDICOS: uma experiência acadêmica no Tribunal de Justiça do Estado do Pará - <b>MAISA MONTEIRO DE OLIVEIRA e KEILA SIQUEIRA DE BARROS</b> .....	64
MICROFILMAGEM COMO SUPORTE DE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL: um estudo no acervo do centro de registro e indicadores acadêmicos da UFPA (CIAC) - <b>ELY ANNE MONTEIRO ANDRADE e LUIS FELLIPE LOUREIRO FARIAS</b> ...	70
ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: métodos de preservação encontrados na instituição - <b>CARLOS DANIEL DO AMARAL DIAS JUNIOR</b> .....	75
GESTÃO DOCUMENTAL NO PROTOCOLO DO CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS - <b>FERNANDA DI PAULA SOUSA DA CRUZ</b> .....	80
A DIPLOMÁTICA CONTEMPORÂNEA E OS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL: uma perspectiva de análise sobre a falsificação do prontuário de identificação civil - <b>MILTON BEZERRA GOMES NETO e GILBERTO GOMES CANDIDO</b> .....	83
ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB SOBRE GESTÃO DOCUMENTAL - <b>MARIA DO SOCORRO FERNANDES OLIVEIRA</b> .....	89
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO: uma história do acervo de microfilmes da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) - <b>BEATRIZ FERREIRA FRANCO</b> .....	94
IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ESTUDO DAS TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS NA COLEÇÃO TEXTUAL DO NÚCLEO DE MEMÓRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - <b>KALINKA BRANT DA SILVA e GILLIAN LEANDRO DE QUEIROGA LIMA</b> .....	99
GESTÃO DE DOCUMENTOS E FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS EMPREGADAS NA SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DE BELÉM/PA - <b>CHRYSYTHIAN KEWIN NAIFF LIBÓRIO</b> .....	104

GESTÃO DE DOCUMENTOS: a Avaliação Documental como função e/ou tarefa na (des)construção de um contexto arquivístico - **RUBEM DA SILVA XERFAN** ..... 110

GESTÃO DOCUMENTAL EM ACERVOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS: diagnóstico do arquivo da Comissão Pastoral da Terra (CPT/Belém) - **GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS e IANE MARIA DA SILVA BATISTA** ..... 115

PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DE OBRAS RARAS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA (CMA): o caso Severa Romana - **RUAN DENNER GOMES DE CASTRO** ..... 120

A FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO E SEU LUGAR NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS: o Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte - **SUELLEN ALVES DE MELO** ..... 121

PARA QUEM E PARA QUE?: o estudo dos documentos do arquivo cemiterial do Campo Santo do Estado da Bahia - **LEIDE MOTA DE ANDRADE** ..... 123

### **EIXO III - ARQUIVO, SOCIEDADE E POLÍTICA: O PAPEL SOCIAL DO ARQUIVO E AS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E DE ACESSO** ..... 124

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS - **YORRANA HINGRYD CALAZANS e MARTA LÍGIA POMIM VALENTIM** ..... 125

UMA VIAGEM NO TEMPO POR MEIO DOS LONG PLAY's: a fonoteca Satyro de Mello preservando a história e a memória musical e promovendo a difusão arquivística - **CLARA CHRISTINA MIRANDA SOBRAL e MARILENE ANDREZA GUERREIRO DE SOUZA** ..... 129

ARQUIVOLOGIA E COMUNICAÇÃO: dois olhares sobre a memória institucional - **DANIELE AUGUSTA DOS SANTOS SILVA** ..... 133

O PAPEL DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO/ARQUIVOS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE RACIAL - **GABRIELLA BARROS ALVES** ..... 137

ACESSO À INFORMAÇÃO: perspectivas no Arquivo Médico da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - <b>NAYANE ARNAUD DA VERA CRUZ e EMILLY AMANDA CHUCRE DE CAMPOS</b> .....	143
O PAPEL SOCIAL DA ARQUIVÍSTICA NO COMBATE ÀS FAKE NEWS - <b>ALAN DE OLIVEIRA CORREIA E BRUNA LESSA</b> .....	148
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE - <b>RENAN TRINDADE DA CRUZ e MARIA LEANDRA BIZELLO</b> .....	153
O ACESSO À INFORMAÇÃO E OS ARQUIVOS: a LAI e o papel social dos arquivos públicos - <b>NATÁLIA BRUNO RABELO e VANESSA STEMBACK PAZ</b> ..	158
O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTOS POR MEIO DA LAI - <b>LETICIA DE JESUS NASCIMENTO</b> .....	165
O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: um desafio ao fazer arquivístico - <b>JOSÉ AUGUSTO BAGATINI e JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES</b> .....	170
POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS: os desafios históricos para sua consolidação e a atual situação no cenário brasileiro - <b>SHANNA DE OLIVEIRA RANGEL e EVELYN ALVES SOARES</b> .....	177
TRADIÇÃO DAS GINCANAS EM VERA CRUZ: a Arquivologia como meio de recuperação de uma memória social - <b>ROBERTA WAGNER</b> .....	182
MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E INFORMAÇÃO - <b>MIRNA GALIZA e DEREK TAVARES</b> .....	187
MÍSTICA, ROMANCE, PROFECIA: Arquivo Público Municipal de Marília como laboratório da história da cidade - <b>IRENE BERNARDO e MARCIA CRISTINA DE CARVALHO PAZIN VITORIANO</b> .....	192
DESINFORMAÇÃO E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: discussões e possibilidades na Arquivologia - <b>ANA ROBERTA PINHEIRO MOURA</b> .....	197

<b>RELATO DE PALESTRA: REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NOS ARQUIVOS E NA ARQUIVOLOGIA - JACQUELINE RIBEIRO CABRAL .....</b>	<b>198</b>
---	------------

**ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL NA ARQUIVOLOGIA:** um estudo de caso do Centro Acadêmico “Benedito Nunes” de Arquivologia da Universidade Federal do Pará

Lucas Thierry Monte Verde Silva ([lucasthierry12@hotmail.com](mailto:lucasthierry12@hotmail.com))<sup>1</sup>;  
Geovanna Figueiredo dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Arquivologia. Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>2</sup>Graduanda em Arquivologia. Universidade Federal do Pará (UFPA)

## RESUMO

O movimento associativista está presente em diversos âmbitos, inclusive no âmbito estudantil, proporcionando a união das forças para alcançar melhorias no ensino. A partir da identificação da lacuna de ensaios existentes no tange as representações estudantis da Arquivologia, o que justifica a importância de dispor pesquisas com o objetivo de destacar a relevância deste centro acadêmico para a formação dos arquivistas no Estado do Pará. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas, onde possibilitou o registro da história e o trabalho realizado ou em andamento a favor da área arquivística.

**PALAVRAS-CHAVE:** Associativismo; Associativismo Estudantil; Centro Acadêmico; Arquivologia.

## INTRODUÇÃO

A terminologia Associativismo, por um dos vieses, define a prática social de criação e gestão de entidades desenvolvidas para alcançar/defender interesses compartilhados entre um grupo de pessoas ou empresas, interesses que promovem.

Da gama de nichos que estabelecem essa prática associativa, estão os estudantes de graduação, que em conjunto, compõem as entidades de representação dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), sejam elas públicas ou privadas, denominadas: Diretório Acadêmico (DA) e/ou Centro Acadêmico (CA) que são regulamentados pela Lei Federal nº 7.395 de 31 de outubro de 1985.

Ao todo no Brasil existem 17 cursos de Arquivologia, um número ainda não tão expressivos como os demais cursos de graduação, mas há um movimento estudantil atuante em nossa área e a partir de uma rápida pesquisa, identificamos a lacuna de ensaios no que se diz respeito a este movimento associativista, o que justifica nosso empenho em materializar tal estudo.

O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância do Centro Acadêmico de Arquivologia “Benedito Nunes” (CAARQ) na formação do arquivista na UFPA. Os objetivos específicos foram elencados e divididos em três: apresentar a

representação discente dentro da UFPA, relatar a promoção de eventos acadêmicos extracurriculares e analisar os projetos em construção no CA, alicerçados em um levantamento bibliográfico sobre o tema associativismo, uma pesquisa documental e entrevistas.

## **METODOLOGIA**

Nas fases desta pesquisa, iniciaremos com uma pesquisa bibliográfica para obter o embasamento teórico a respeito do associativismo. Na segunda fase, para obtermos os dados sobre o CAARQ, foram feitas entrevistas com os ex-presidentes e presidente, com a finalidade de coletar os dados históricos e atuais projetos e futuros, respectivamente. Com isso, para alcançar os demais objetivos, realizaremos uma pesquisa documental, a fim de: fundamentar a partir dos regimentos internos dos conselhos deliberativos em que há representação estudantil, coletar os dados referentes aos eventos acadêmicos extracurriculares e quantificá-los.

## **DISCUSSÕES**

O associativismo é visto como uma forma de alcançar objetivos mediante a união de um grupo em prol de uma mesma finalidade. A incubadora social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desenvolveu uma cartilha sobre o associativismo. Nesta entende-se que:

O Associativismo é um instrumento vital para que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica. É por meio de uma associação que a comunidade se fortalece e tem grandes chances de alcançar os objetivos comuns. O Associativismo é fruto da luta pela sobrevivência e pela melhoria das condições de vida de comunidades. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015, p. 5).

Dessa forma, o associativismo atua com a união de todos os interessados e é importante observar essa união no âmbito estudantil, principalmente das universidades federais que adotam a democratização da gestão institucional, onde os discentes corroboram para a melhoria e consolidação dela.

O Curso de Arquivologia da UFPA foi criado por meio da resolução nº 4.170-A, de 06 de setembro de 2011. Anteriormente ao ato administrativo que o criou, o curso foi uma subunidade da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB), ligada ao

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA).

A primeira oferta de vagas foi no processo seletivo discente do ano de 2011., Logo que a primeira turma ingressou no curso, o primeiro obstáculo foi a falta de um corpo docente específico da área de Arquivologia, o que acarretou problemas como o atraso do início das aulas, em 10 meses; a melhoria dos espaços cedidos para o desenvolvimento das disciplinas e a aprovação do Projeto Político Pedagógico do curso. No ano de 2016 o então curso vira Faculdade.

A partir deste contexto e surgimentos das demandas, manifestou-se a necessidade de se institucionalizar uma representação estudantil para dar amparo aos questionamentos dos discentes. É importante ressaltar o perfil dos primeiros ingressantes do curso, que em sua maioria já possuía outra graduação e agregaram experiências nas relações político-administrativas e representativas da UFPA devido a condição mencionada. O CAARQ foi fundado no dia 16 de fevereiro de 2012 em uma assembleia realizada em uma das salas de aula da FABIB.

Desde a fundação do CAARQ (2012) até os dias atuais (2019), houve três gestões, cada uma com a duração de dois anos, conforme previsto no estatuto. A primeira gestão (2012-2014), ao término dos dois anos, pelo fato de ainda ter poucas turmas, optaram pela recondução do CAARQ por mais dois anos, até que em 2015 a então chapa denominada “EVOLUARQ” (2016/2017) assumiu a gestão. Atualmente a chapa denominada “TRANSFORMARQ” (2018/2019) está à frente do CA.

Como espaços deliberativos que aspiram uma representação dos estudantes para a exposição e luta de demandas, elencamos o Conselho da FAARQ, a Congregação do ICSA e a Executiva Nacional de Estudantes de Arquivologia (ENEA). Esses espaços embasam a atuação representativa do CA, que de fato, se mostra atuante e participativo em prol das suas finalidades.

Dentre as atividades realizadas pelo CA, os eventos acadêmicos extracurriculares, produtos diretos do CA, têm grande relevância e integram os seguintes projetos:

- A **Semana do Calouro de Arquivologia**, que acontece todos os anos desde a criação do curso, sendo sua primeira edição organizada pelos próprios calouros que fundaram o CA, totalizando a carga horária de 20 (vinte) horas a cada ano de realização.

- A **Jornada de Arquivologia** que fora idealizada juntamente a direção da FABIB para dar visibilidade, disseminar o conhecimento arquivístico na sociedade paraense e integrar a academia com as instituições arquivísticas existente no estado. A primeira jornada aconteceu entre os dias 23 a 25 de outubro de 2013 no auditório setorial do campus básico da UFPA, totalizando 20 (vinte) horas de atividades (palestras, oficinas, minicursos, plenária final, assembleia geral); a segunda jornada ocorreu nos dias 10 a 12 de dezembro de 2014 no auditório do CAPACIT da UFPA, com a temática ‘Desafios e Perspectivas’, totalizando 20 (vinte) horas de atividades; a terceira jornada aconteceu entre os dias 02 e 03 de junho de 2016 no auditório setorial básico da UFPA com o tema “O ensino da Arquivologia no Pará”, totalizando 16 (dezesesseis) horas de atividades e a quarta jornada ocorreu entre os dias 30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2018 também no auditório setorial básico, totalizando 12 (doze) horas de atividades.
- O **Açaí com Letras Arquivísticas** é um evento criando em conjunto com o primeiro docente de arquivologia do então curso de arquivologia, o intuito é realizar oficinas com a temática definida a partir da necessidade dos discentes. A primeira edição foi realizada nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2014 e a segunda edição ocorreu nos dias 26 e 27 de maio de 2015, totalizando 06 (seis) horas cada.

Entretanto, o CA colaborou e ainda colabora com os eventos promovidos tanto pela UFPA, FAARQ, ICESA quanto por iniciativa dos próprios estudantes. Como resultado a realização do XXII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (ENEARQ) que é o único evento em amplitude nacional a nível estudantil na arquivologia. O evento totalizou mais de 60 (sessenta) horas de atividades científicas, culturais, esportivas, turísticas e sociais com total apoio do CAARQ.

A atual gestão (TRANSFORMARQ) tem dado seguimento e contribuído para o desenvolvimento e expansão do CAARQ, para exemplificar e ratificar a atuação do CA é possível elencar: a criação de uma ouvidoria para dar embasamento às demandas recebidas dos discentes, a atualização do estatuto (2012), a retomada do projeto “Açaí com Letras Arquivísticas”, manutenção, aquisição de móveis para o espaço de convivência dos estudantes de arquivologia e a contínua participação nos espaços deliberativos da UFPA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa descrevem a importância de ser ter um CA e quão o CAARQ da UFPA tem contribuído para a área arquivística tanto no estado quanto fora dele. As instâncias deliberativas devidamente com seus assentos de representação devidamente ocupados. A promoção de eventos acadêmicos extracurriculares entre os anos de 2012 a 2018 somam aproximadamente 280 (duzentos e oitenta) horas de atividades que difundem e aprimoram o ensino/aprendizado da Arquivologia. As análises dos projetos em andamento e futuros, indicam a continuação do trabalho eficiente/eficaz realizado, ratificam a defesa dos direitos e lutas em prol dos discentes de Arquivologia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.395, de 31 de outubro de 1985. Dispõe sobre os órgãos de representação dos estudantes de nível superior e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 31 de outubro de 1985. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=106770&norma=129823>. Acesso em: 10 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. **Resolução Nº 4.170-A**, de 06 de setembro de 2011. Aprova a criação do curso de Arquivologia. Belém: Conselho Universitário, 2011. Disponível em: <http://www.icsa.ufpa.br/index.php/arquivologia>. Acesso em: 24 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Incubadora Social. **Associativismo**. Santa Maria: UFSM, 2015. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/estudosculturais/arquivos/incubacao-cartilhas/CARTILHA%20ASSOCIATIVISMO.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2019.

